

Sai licença para unidade de energia

Cetesb permite instalação de Unidade de Recuperação Energética em Santos para reaproveitamento do lixo de sete cidades

VICTOR BARRETO

DA REDAÇÃO

A Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) aprovou a Licença de Instalação da Unidade de Recuperação Energética (URE) ValORIZA Santos, uma usina termoeétrica destinada a reaproveitar o lixo urbano recolhido em sete cidades da Baixada Santista — Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Guarujá, Bertoga e Cubatão — e transformá-lo em energia.

A usina terá potência instalada de 50 megawatts/hora (MWh) e a energia gerada será emitida por uma subestação ligada ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) por uma linha de transmissão. A quantidade de energia gerada seria suficiente para atender uma população de 250 mil habitantes, superior à soma dos residentes em Cubatão, Bertoga e Mongaguá apontados no Censo de 2022.

"O resíduo que hoje está disposto no aterro sanitário e que já passou por coleta seletiva será direcionado para uma usina que trata biomassa. A biomassa, que é o resíduo sólido, passa por um processo de queima controlada, gerando calor e energia", explica o gerente da agência da Cetesb de Santos, Valdir Pereira Ramos Filho.

A LI foi emitida no dia 2 e tem 25 exigências técnicas para a obtenção da Licença de Operação (LO, a autorização para que fun-



Usina termoeétrica é projetada para converter resíduos urbanos em energia e ficará ao lado do aterro sanitário no Sítio das Neves. "Não pode contaminar", diz gerente da Cetesb

HISTÓRICO

→O anúncio

O Aterro Sanitário Sítio das Neves dá sinais de saturação desde 2015. O plano para construir uma usina de geração de energia a partir do lixo, para ampliar a vida útil do depósito, foi revelado para *A Tribuna* em novembro de 2019 pelo diretor de Operações da Terracom, Antônio de Mello Neto. O modelo regional é baseado na URE de Barueri, na Grande São Paulo, cuja operação deve começar em 2025.

→Parecer

Em 25 de agosto de 2021, o Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) aprovou parecer técnico da Cetesb que considerou ambientalmente viável o projeto da URE em Santos. Entre os conselheiros, houve 18 votos favoráveis, sete contrários e cinco abstenções. A instalação do empreendimento prevê o corte de 5,97 hectares de vegetação (cerca de 60 mil m²), com compensação.

ção). O empreendimento será instalado ao lado do aterro sanitário da empresa CGR Terrestre, que fica no Sítio das Neves, na Área Continental de Santos, e recebe entre 1,4 mil e 1,5 mil toneladas de resíduos urbanos por dia.

Em comunicado, a Cetesb afirmou que a URE permitirá, em longo prazo, resolver a destinação e o reaproveitamento do lixo coletados nas sete cidades da região.

ETAPAS

Valdir Ramos Filho afirma que os próximos passos para a instalação da usina são o início da montagem de equipamentos para testes, que verificarão emissões de poluentes e como está sendo feito o processamento de resíduos na usina.

"Deve-se ter um ganho ambiental de emissões. A usina não pode contaminar e tem que estar com todos os sistemas implementados de controle. Há condi-

ções que devem ser atendidas antes de a operação começar", esclarece.

Conforme noticiado por *A Tribuna* em 2021, a instalação da URE depende de se providenciarem medidas, como sistemas de proteção e controle ambientais — tratamento de gases, impermeabilização, drenagem de águas pluviais e coleta e tratamento de efluentes em estação de tratamento de esgotos externa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3